



PCMG indícia motorista envolvido em acidente na capital

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) indiciou um homem, de 41 anos, por homicídio culposo na direção de veículo, deixar de prestar socorro e fraude processual. Em janeiro do último ano, o homem conduzia uma BMW X1, na Avenida Raja Gabaglia, em Belo Horizonte, onde atropelou uma mulher, de 47 anos. A vítima faleceu no local.

De acordo com o delegado Wagner Sales, da Divisão Especializada de Prevenção e Investigação de Crimes de Trânsito (DEPICT), após fugir do local do acidente, o indivíduo tentou descaracterizar o veículo. Dois dias após o fato, a equipe da DEPICT localizou o automóvel estacionado ao lado de uma oficina de lanternagem, nas imediações do bairro Buritis.

No dia seguinte, o suspeito se apresentou à PCMG. O delegado Rodrigo Fagundes explica que, na ocasião, o suspeito alegou que não sabia que havia atropelado uma pessoa. “No entanto, segundo testemunhas, outros condutores tentaram avisar o indivíduo para que ele retornasse ao local do acidente, mas foram ignorados”, afirma.

“Ele foi embora e deixou a vítima à própria sorte. Infelizmente, essa não é a primeira vez que testemunhamos algo semelhante. A palavra de ordem é empatia, nos colocarmos no lugar do outro. É bom lembrar que ela tinha dois filhos adolescentes que, com certeza, estão sofrendo até hoje essa perda irreparável”, disse Fagundes.

O inquérito policial será encaminhado ao Poder Judiciário, que irá analisar o caso. Ao final do processo, o condutor poderá ser penalizado com até quatro anos de prisão pelo homicídio culposo, com aumento de pena de até dois anos por ter deixado de prestar socorro à vítima. A fraude processual pode acarretar prisão de até um ano.

Maio Amarelo

A PCMG, por meio do Departamento de Trânsito de Minas Gerais (Detran-MG), promove a campanha “Maio Amarelo”, com ações que têm o objetivo de conscientizar motoristas, passageiros, pedestres e ciclistas sobre atitudes que contribuem para a diminuição de acidentes de trânsito.

Nesta manhã (27/5), a equipe da Coordenação de Educação de Trânsito do Detran-MG, em conjunto com a DEPICT, promoveu uma blitz educativa, na Avenida João Pinheiro, região Centro-Sul de Belo Horizonte. Durante a ação, os cidadãos receberam orientações, materiais educativos e bafômetros descartáveis.

O mês de maio se tornou referência mundial para as ações que visam reduzir o número de vítimas no trânsito quando, em maio de 2011, a Organização das Nações Unidas (ONU) decretou a Década de Ação para Segurança no Trânsito. Na ocasião, governos de todo o mundo se comprometeram a adotar medidas para prevenir os acidentes no trânsito, que matam cerca de 1,2 milhão de pessoas por ano.

Acidentes de trânsito ainda são um grande problema de saúde pública, com amplas consequências sociais e econômicas, por isso, a ONU definiu o ano de 2021 como um marco para o início da Segunda Década de Ação pela Segurança no Trânsito, cuja meta é a redução de, pelo menos, 50% de lesões e mortes no trânsito no mundo inteiro.

O amarelo foi escolhido porque a cor simboliza atenção e também a sinalização de advertência no trânsito. O Maio Amarelo tem como objetivo chamar a atenção de motoristas, passageiros, pedestres e ciclistas sobre os impactos sociais, emocionais e econômicos, resultados dos acidentes de trânsito, para assim mudar atitudes.